

Estudo Colaborativo Gaúcho de Glomerulopatias - Resultados Iniciais. Fensterseifer D, Morales JV, Edelweiss MI, Faccin CS, Paiva Neto A, Mussato AV, Silva PM. Curso de Pós-Graduação em Nefrologia, FAMED-UFRGS, Serviço de Nefrologia - HCPA, Porto Alegre, RS.

Objetivo: Desde janeiro de 1993 26 Centros Nefrológicos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina enviam informações clínicas e laboratoriais junto com material de biópsia para análise histopatológica.

Material: O estudo apresenta os resultados iniciais até 31 de maio de 1996. As biópsias foram feitas em 174 homens e 169 mulheres. O método percutâneo foi utilizado em 332 (96.8%) pacientes e o "céu aberto" em 11 (3.2%). O método de localização do rim foi ecográfico em 305 casos, Rx em 25 e outros métodos em 13 casos. Se utilizou agulha de Vim Silvermann - Franklim em 204 casos, Pistola automatizada em 131 e outros métodos em 8 pacientes. O material foi adequado para exame em 320 pacientes (93.29%) com resultados patológico definido em 301 (94%) e não definido em 19(6%) casos. A biópsia foi feita em 137 (39.94%) pacientes com síndrome nefrótica, 129 (37.6%) em pacientes com proteinúria, hematúria ou ambas e 77 (22.4%) em outras síndromes nefrológicas.

Resultados: Na síndrome nefrótica os principais diagnósticos histopatológicos foram: 65 (47.4%) com glomerulosclerose segmentar focal (GESF), 20(14.6%) com glomerulopatia membranosa, 19 (13.8%) com alterações glomerulares mínimas, 13 (9.4%) com lupus e 20 (14.6%) com outras patologias. Em pacientes com proteinúria isolada (33 casos) o principal diagnóstico foi GESF (secundária) em 17 (51.5%). Nos pacientes com hematúria isolada (11 casos) em 8(72.7%) o principal diagnóstico foi nefropatia IgA. Nos pacientes com proteinúria e hematúria associadas (85 casos), em 41 casos (48.2%) o diagnóstico foi GESF (secundária) e em 11(12.9%) nefropatia IgA.

Conclusões: Os autores analisam as demais síndromes nefrológicas, o valor preditivo da impressão clínica e as diferenças entre os métodos de punção.